

9

SAÚDE PÚBLICA E ASSISTÊNCIA SOCIAL



Saúde Pública e Bem-Estar Social

Aumentar e aperfeiçoar a qualidade dos serviços de saúde e as medidas preventivas, bem como melhorar as instalações hospitalares e suas congéneres e garantir e promover um bom nível da saúde de toda a população, tem sido, desde sempre o objectivo do trabalho desenvolvido pelo Governo da RAEM. Os Serviços de Saúde têm-se dedicado desde sempre à rapidez na construção das instalações, à aquisição de equipamentos, à melhoria do sistema, à beneficiação dos serviços médicos e à expansão de recursos de saúde a nível comunitário.

O reforço na construção dos serviços sociais, o empenho na garantia e melhoria da qualidade de vida da população, o apoio às classes mais desfavorecidas, a construção de famílias harmoniosas, e a vida comunitária fazem parte integrante da política de serviço social do Governo da RAEM. É de sublinhar o empenho que o Governo da RAEM tem dedicado ao apoio dos indivíduos, famílias e classes desfavorecidas, que atravessassem uma situação difícil, na sua recuperação e na sua função social, no desenvolvimento das suas capacidades e na melhoria da sua qualidade de vida.

Saúde Pública

O nível de saúde da RAEM é semelhante ao da maioria dos países e regiões desenvolvidos. Segundo as estatísticas da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, em 2020, o rácio médico e enfermeiro por residente de Macau era 2,6 por mil habitantes, 3,8 por mil e o rácio cama por residente era 2,5 por mil, respectivamente. A taxa de mortalidade em 2020 foi de 3,3 por mil habitantes e a de mortalidade infantil de menos de um ano de idade foi de 0,7 por mil. A esperança de vida situou-se nos 81,1 anos para o sexo masculino e 86,9 anos para o sexo feminino, no período entre 2017 e 2020, ou seja valores equiparados aos países desenvolvidos.

Segundo a 10.^a Edição da Lista de Classificação Internacional de Doenças (CID-10), as principais causas de mortalidade em Macau, em 2020, foram os tumores malignos (38,9 por cento), a que se seguiram as doenças cardiovasculares (26,1 por cento) e as doenças do sistema respiratório (12,1 por cento).

Direcção dos Serviços de Saúde

A Direcção dos Serviços de Saúde (DSS) tem por missão assegurar a saúde dos residentes, através da coordenação das actividades das entidades públicas e privadas da área da saúde, e da prestação de cuidados de saúde especializados e comunitários, bem como da execução das acções necessárias à prevenção da doença e à promoção da saúde.

Durante a prevenção e controlo da epidemia de pneumonia causada pelo novo tipo de coronavírus, o principal trabalho anti-epidémico da Direcção dos Serviços de Saúde abrange os seguintes aspectos:

Até 31 de Dezembro de 2020, foram confirmados, em Macau, 46 casos de contágio acumulados e todos os 46 pacientes tiveram alta hospitalar, tendo sido obtido resultados bastante positivos, sem registo de qualquer morte, infecção comunitária ou hospitalar e com uma baixa taxa de casos graves e uma elevada taxa de cura. Além disso, levaram-se quase dois meses, desde o internamento hospitalar dos pacientes confirmados e tratamento médico, passando por fase de recuperação em isolamento, até o seu regresso ao bairro comunitário após ter alta hospitalar, o que protege, de forma efectiva, a saúde de pacientes e de outros residentes.

A DSS efectuou melhorias e alterações às enfermarias de isolamento, passando a dispor de 266 camas de isolamento de alta categoria. Elaborou também um projecto de criação de um hospital de campanha; retirou os residentes de Macau que estavam na província de Hubei e transportou os residentes de Macau do Aeroporto Internacional de Hong Kong para Macau; lançou o Plano para garantir o fornecimento de máscaras aos residentes de Macau; reforçou as medidas de quarentena nos postos fronteiriços; introduziu tecnologia electrónica no reforço da prevenção e controlo da epidemia nos postos fronteiriços e lançou o Código de Saúde de Macau; intensificou a sensibilização sobre a prevenção e controlo de epidemia nos bairros comunitários, a educação de saúde e a consciência de prevenção de epidemia dos residentes; orientou, de forma oportuna, todos os diversos sectores da sociedade para se unirem, bloqueando com todo o empenho a propagação de vírus na comunidade; lançou o Plano especial de subsídio médico, atribuindo mais um vale de saúde de carácter provisório no valor de 600 patacas; realizou o “Plano de Testes de Ácido Nucleico de COVID-19 em Macau” e comprou vacinas contra a COVID-19 e programou a vacinação. Negociou a aquisição de vacinas com as empresas de produção de vacina, tendo assinado o acordo de aquisição de vacina com a Organização Mundial da Saúde e a Aliança Global para Vacinas e Imunização (GAVI) e aderido também ao plano de aquisição coletiva global de vacinas, a fim de comprar vacinas em quantidade suficiente para a vacinação de toda a população de Macau. Foi elaborado o plano de vacinação.

Garantia da Assistência Médica

O Governo da RAEM investiu, na área da saúde e na da assistência médica, os recursos suficientes, optimizando continuamente os serviços médicos e aperfeiçoando as diversas instalações de saúde. Em 2020, as despesas da DSS atingiram cerca de 8,88 mil milhões de patacas, registando-se um aumento na ordem dos 15,46 por cento em relação ao ano de 2019.

O Governo da RAEM assume a maior parte dos encargos com os cuidados de saúde

prestados, de forma que os residentes de Macau gozem da garantia de uma assistência médica relativamente completa. Todos os residentes legais de Macau, independentemente da sua idade e profissão, que sejam assistidos nos centros de saúde, ou que sejam transferidos para o Centro Hospitalar Conde de S. Januário, podem receber assistência médica gratuita. Os não-residentes de Macau, que façam uso dos serviços dos centros de saúde, devem pagar as consultas e outros serviços disponíveis segundo as normas estabelecidas pelos Serviços de Saúde. Os serviços prestados pelo Centro Hospitalar Conde de S. Januário são todos pagos, excepto aqueles que se encontrem cobertos por situações especiais, definidas pelo Governo. Contudo os residentes de Macau gozam de 30 por cento de redução ou isenção nas despesas médicas. O Hospital presta também serviços de assistência médica gratuita, nomeadamente aos residentes da RAEM em dificuldades económicas.

Existem ainda os serviços de saúde não-governamentais incluindo os prestados pelas entidades que aceitam o apoio financeiro do Governo e de associações, como o Hospital Kiang Wu, a Clínica dos Operários da União das Associações de Operários de Macau, a Clínica da Associação de Beneficência Tung Sin Tong, e outras clínicas e laboratórios privados.

Cuidados de Saúde Diferenciados Especializados

O Centro Hospitalar Conde de S. Januário é um hospital moderno com instalações e equipamentos avançados e com acreditação internacional de sistema de gestão da qualidade, onde actualmente, conta com 27 valências médicas especializadas e oferece um total de 73 serviços especializados de consulta externa, incluindo o serviço de consultas externas especializadas, exame e tratamento especializado, consultas e palestras organizadas pelos Serviços de Consulta Externa. Os serviços de cuidados médicos especializados prestados pelo Centro Hospitalar Conde de S. Januário e os serviços médicos e de saúde básicos prestados pelos diversos centros de saúde de Macau cooperam-se plenamente, sob a forma de encaminhamento bidireccional, de forma a prestar à população de Macau os serviços médicos adequados. Além de encaminhamentos bidireccionais, funcionam no hospital também serviços de emergência em 24 horas por dia, incluindo serviços das diversas especialidades em regime rotativo, serviço de cirurgia geral e de internamento. O hospital dispõe ainda de Posto de Urgência das Ilhas, camas na Enfermaria para Reabilitação Comunitária, o Centro de Avaliação Conjunta Pediátrica e do Centro de Avaliação e Tratamento da Demência Edifício de Serviço de Urgência, optimizando ainda mais o serviço médico e o ambiente de consulta.

Segundo estatísticas de 2020 divulgadas pelos Serviços de Saúde, o Centro Hospitalar Conde de S. Januário contava com 439 médicos, 1032 enfermeiros, 1020 camas (incluindo 913 do Serviço de Internamento e 107 de outras unidades hospitalares). O número total dos utentes do Serviço de Consulta Externa atingiu os 469.911, os Serviços de Urgência registaram 224.994 doentes e foram internados 21.593 indivíduos. A taxa de ocupação das camas foi de 61,18 por cento, sendo de 10,59 dias o tempo médio da sua ocupação por utente. O número dos utentes em tratamento no regime de hospital de dia foi de 54.033, enquanto o número referente às assistências de operações e aos partos foram, respectivamente, de 8528 e 2627. Registou-se um total de 6.389.872 diagnósticos e de exames complementares de terapêutica.

Serviços dos Cuidados de Saúde Comunitários

Para alcançar o objectivo promovido pela Organização Mundial de Saúde “Que todos gozem de cuidados de saúde”, os Serviços de Saúde estabeleceram centros de saúde nas diversas zonas de Macau, tendo criado a rede de serviços dos cuidados de saúde comunitários da RAEM, com os centros de saúde como unidades básicas. Assim, cada residente pode usufruir deste tipo de serviços de cuidados de saúde comunitários prestados pelos centros de saúde, perto da sua residência.

Actualmente, estão a funcionar na RAEM oito centros de saúde e três unidades de saúde pública, que prestam aos residentes os seguintes serviços: Cuidados de saúde de adultos, Cuidados de saúde infantil, Medicina oral e dentária, Cuidados de saúde escolar, Cuidados de saúde pré-natal, Cuidados de saúde das mulheres, Serviços de medicina tradicional chinesa e acupunctura, Aconselhamento psicológico, Consulta de cessação tabágica, Rastreios de cancro do colo do útero e do cancro colo rectal, Exames físicos, Vacinação, entre outros.

No final de 2020, um total de 190 médicos (incluindo médicos de medicina geral, dentistas e médicos de medicina tradicional chinesa) e 252 enfermeiros trabalhavam no sector de serviços dos cuidados de saúde comunitários. Relativamente à consulta externa, registou-se um número de 816.751 utentes. Das consultas externas registadas, a maioria foi de cuidados de saúde de adultos (41,05 por cento), seguindo-se consulta externa (24,91 por cento) e os cuidados de saúde da medicina tradicional chinesa (8,61 por cento).

Colaboração com Organismos Médicos sem Fins Lucrativos

O Governo da RAEM, através da colaboração com vários organismos médicos sem fins lucrativos, presta serviços de cuidados de saúde diferenciados (internamento, urgência, cirurgias cardíaca, etc.), clínica geral odontológica da medicina tradicional chinesa e ocidental, serviços de reabilitação, cuidados de saúde domiciliários, rastreio do cancro do colo do útero, rastreio de cancro colorrectal, serviço de tratamento psicológico, serviço de transporte para doentes, aplicação de selante em fissuras e limpeza e cura periodontal, entre outros serviços, desenvolvendo também as actividades relativas à educação para a prevenção e tratamento da HIV, saúde mental e à promoção da vida livre de tabaco.

A partir de 2009, o Governo da RAEM lançou o Programa de Participação nos Cuidados de Saúde, reforçando, através de atribuição do vale de saúde a cada residente permanente de Macau, a consciência da população para os cuidados de saúde, com vista a subsidiar as despesas médicas dos residentes e promover o desenvolvimento de unidades privadas de saúde. Em 2018, o Governo introduziu os vales de saúde electrónicos, contribuindo, através da aplicação de mega-dados, para analisar e conhecer rapidamente a situação do uso de vales de saúde, de modo a orientar a construção da medicina inteligente.

Saúde Pública e Prevenção de Doenças

De acordo com as orientações da Organização Mundial de Saúde (OMS), a Direcção dos

Serviços de Saúde desenvolve, de forma ininterrupta, o trabalho regular de supervisão sobre doenças, reforçando o trabalho de prevenção e resposta face à eventual eclosão de surtos de febre de dengue, enterovírus e gripe sazonal. Intensificaram-se ainda a vigilância do HIV e a educação para a sua prevenção, bem como as medidas de intervenção destinadas aos grupos de alto risco de tuberculose, optimizando-se o sistema preventivo de doenças nos postos fronteiriços e aperfeiçoando-se o mecanismo de prevenção conjunta regional através da cooperação com as regiões vizinhas.

O Governo da RAEM aposta fortemente na prevenção das doenças crónicas através da Comissão para uma Cidade Saudável e da Comissão de Prevenção e Controlo das Doenças Crónicas, organizando actividades promotoras de saúde junto de escolas, edifício saudável e controlo de tabagismo, apelando para um estilo de vida saudável.

Em 2020, registaram-se, no total, 5739 casos de doenças contagiosas de declaração compulsiva. Os três casos mais declarados foram, nomeadamente gripe (3417 casos), infecção por *Salmonella* (751 casos) e tuberculose (287 casos). Foram registados ainda 51 casos de infecção de vírus de imunodeficiência humana, 46 casos de infecções respiratórias graves relacionadas com outros coronavírus (pneumonia causada pelo novo tipo de coronavírus), quatro casos de rubéola, um caso da febre de dengue importados, um caso de coqueluche e seis casos de doença do legionário. Não foi registado nenhum caso de gripe aviária H7N9, nem do Médio Oriente ou do Vírus Ébola.

Para assegurar a segurança da saúde pública, o Laboratório de Saúde Pública efectua análises químicas e microbiológicas de qualidade aos produtos alimentares, à qualidade da água e dos medicamentos, tabaco e de outras espécies de amostras clínicas, bem como procede ao diagnóstico de doenças transmissíveis. Em 2020, o Laboratório recolheu um total de 357.238 amostras de diferentes tipos e efectuou 525.296 análises.

Controlo do Tabagismo

A Lei n.º 5/2011 (Regime de prevenção e controlo do tabagismo) entrou em vigor em 1 de Janeiro de 2012. A Direcção dos Serviços de Saúde, através de meios diversificados, designadamente a legislação e a execução da lei, a educação, a divulgação de informações, bem como o encorajamento de desabituação tabágica, tem implementado, de forma faseada, medidas de controlo do tabagismo. Relativamente à execução da lei de controlo do tabagismo, em 2020 foram efectuadas inspecções a 182.220 estabelecimentos, menos de 152.426 (-45,5%) em relação ao ano de 2019, enquanto o número total de acusações foi de 2372, incluindo 2349 casos referentes a fumadores que não respeitam os espaços proibidos, 22 casos referentes a ilegalidades nos rótulos dos produtos de tabaco e um caso de ilegalidade da venda de cigarros electrónicos. O número de acusações a fumadores que não respeitam os espaços proibidos, comparado com o período homólogo de 2019, marcou uma diminuição de 2969 casos (-55,8%). Em 2020, foram atendidas 1754 chamadas telefónicas na linha aberta para a Prevenção e Controlo do Tabagismo, das quais 640 foram motivadas por pedidos de esclarecimentos, 1073 foram relacionadas com queixas e 178 foram chamadas com sugestões apresentadas.

Recolha de Sangue

Em Macau aplica-se a política de doação de sangue voluntária, anónima e não remunerada. Compete ao Centro de Transfusões de Sangue desenvolver o trabalho de divulgação e promoção de doação de sangue não remunerada e da recolha de sangue, fornecer sangue seguro e componentes de sangue, e em quantidade suficiente, aos doentes de Macau, que tenham necessidade de transfusões e prestar aos hospitais serviços de consultoria em imuno-hematologia para hospitais. Em 2020, contaram-se 13.387 indivíduos inscritos para doar sangue e o Centro de Transfusões recolheu 16.541 unidades de sangue, tendo sido preparado e dividido em 43.031 unidades de diversas composições sanguíneas, que beneficiaram 3536 pacientes. O Centro de Transfusões de Sangue forneceu ainda o exame profissional e serviços de consultoria relacionados a 215 casos difíceis de grupos sanguíneos encaminhados por hospitais.

Assuntos Farmacêuticos

Até finais de 2020, havia 33.415 medicamentos genéricos ocidentais autorizados pelos Serviços de Saúde em circulação no mercado local. Destes, 10.816 não exigiam receita médica e 20.714 necessitavam de prescrição obrigatória, enquanto 1885 eram de uso hospitalar exclusivo. Na mesma altura, os compostos de medicina tradicional chinesa aprovados pelos Serviços de Saúde, totalizavam 7448 tipos. Estavam registados nos Serviços de Saúde 710 farmacêuticos e 299 assistentes técnicos de farmácia. Estes serviços emitiram licenças de importação, de exportação e de retalho a 155 firmas, 283 farmácias, 130 farmácias chinesas, 22 agências farmacêuticas e sete unidades de produção de medicamentos.

Actividades Privadas de Prestação de Cuidados de Saúde

Até 2020, o número de licenciamentos dos profissionais de prestação de cuidados de saúde inscritos na DSS foi de 3656, funcionando em Macau 407 estabelecimentos de serviços de cuidados de saúde primários e três hospitais, tendo sido emitidas 4066 licenças para o exercício de actividades privadas de prestação de cuidados de saúde, o que significa um aumento de 4,28 por cento em relação ao ano de 2019. O número dos estabelecimentos de serviços de cuidados de saúde primários aumentou em 6,27 por cento. Relativamente aos licenciamentos atribuídos, verificou-se um maior aumento nos enfermeiros (95), nos terapeutas (29) e médicos de medicina tradicional chinesa (17).

Hospital Kiang Wu

O Hospital Kiang Wu é uma instituição de saúde não-governamental, na dependência da Associação de Beneficência do Hospital Kiang Wu. Fundado no 10.º ano do reinado do imperador Tong Zhi da dinastia Qing (1871), tem um historial de 150 anos. Sendo um hospital de caridade fundado e administrado por chineses, o Hospital Kiang Wu prossegue uma gestão específica, e dedica aos seus pacientes todas as prioridades num ambiente de conforto e atenção redobrada. Actualmente, o Hospital Kiang Wu é um hospital polivalente, desempenhando simultaneamente funções de serviços médicos, prevenção de doenças, ensino e investigação, possuindo, neste

momento, uma moderna gestão informatizada. Contava em 2020, com 2160 trabalhadores, dos quais 377 médicos, 616 enfermeiros, 217 técnicos e 950 outros trabalhadores.

O Hospital dispõe dos seguintes serviços: Serviços de Urgência, Serviços de Consulta Externa, Serviços de Internamento, Serviços de Cuidados Médicos Críticos (ICU/CCU) e Cuidados Primários Neo-natais (NICU/SBU) e vários centros. Dispõe ainda entre outras, das seguintes secções clínicas: Medicina Interna, Cirurgia, Obstetrícia/Ginecologia, Pediatria, Urgência, Otorrinolaringologia - Cirurgia da Cabeça e do Pescoço, Oftalmologia, Dermatologia, Odontologia, Recuperação Física, Medicina Tradicional Chinesa, Medicina Familiar, Oncologia, Anestesiologia, para além de serviços de apoio: Radiologia, Farmácia, Patologia e Laboratório. Em Agosto de 2009, foi inaugurado o Edifício Henry Fok de Serviços de Especialidade, estando nele instalados vários serviços de consulta externa.

O Hospital Kiang Wu tem quatro unidades de consulta externa e dois serviços de urgências, localizados na península de Macau e na ilha da Taipa, tendo estas atendido, em 2020, mais de 1.258.628 doentes, numa média diária de 3824 pacientes. Os Serviços de Urgência atenderam durante o ano 1.147.549 pacientes, numa média diária de cerca de 3470 utentes. A unidade de consultas externas e urgência da clínica da Taipa atendeu 111.079 pacientes, numa média diária de cerca de 354 utentes. O número de doentes recuperados foi de 27.620.

Hospital da Universidade de Ciência e Tecnologia

O Hospital da Universidade, na dependência da Fundação Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau, outrora o Centro Clínico da Medicina Chinesa da Universidade de Ciência e Tecnologia, foi formalmente criado em Março de 2006 com aprovação da Direcção dos Serviços de Saúde do Governo da RAEM. Com base nos serviços de medicina chinesa existentes, o Hospital da Universidade de Ciência e Tecnologia foi transformado, com introdução de elementos de tratamento de medicina ocidental, num moderno complexo hospitalar ambivalente, dotado de complementaridade recíproca de vantagens entre a medicina chinesa e ocidental, sendo também a base da clínica pedagógica da Faculdade de Medicina Chinesa, da Faculdade de Medicina e da Faculdade de Farmácia da UCTM. O Hospital da UCTM é hoje em dia o único hospital com suporte da universidade em Macau.

Actualmente, o Hospital da Universidade dispõe de várias valências especiais da medicina ocidental e chinesa, prestando, além de consulta externa em geral, serviços diversificados, nomeadamente tratamento abrangente de prevenção de doenças e de tumores, cosmetologia médica e genética médica. O Hospital dispõe ainda de salas de cateter intervencionista e salas de cirurgia, bem como vários centros clínicos e serviço de qualidade, nomeadamente: o Centro Médico Internacional, Centro Clínico de Especialistas do Instituto de Medicina Tradicional Chinesa, Centro Internacional de Gestão de Saúde, Centro de Tratamento de Reabilitação Compreensivo, Centro de Diagnóstico Médico por Imagem, Centro de Diagnóstico de Laboratório Clínico, Centro de Endoscopia, Serviços de Tratamento de Cancro Abrangentes, Sala ECG, o Centro de Hemodiálise e Centro Médico de Beleza.

Os serviços de internamento do hospital dispõem de 60 camas e de unidade de terapia intensiva (ICU). O Centro de Hemodiálise possui 42 leitos.

Higiene Ambiental

A recolha de lixos é uma das atribuições principais do Instituto para os Assuntos Municipais (IAM), mas também melhorar o panorama da RAEM, manter a sua limpeza e o seu ordenamento. O IAM continua a colocar contentores com compressores de lixo e a construir depósitos de lixo fechados para substituir os contentores de lixo de rua, melhorando o problema ambiental originado pelos antigos contentores. A par disso, o Instituto responsabiliza-se pelo tratamento das queixas relativas à higiene ambiental, inspecção, fiscalização de empresas de limpeza, gestão do aterro de resíduos da construção civil, melhoria dos depósitos de lixo e sua distribuição, organização de campanhas de limpeza para consciencializar a população para a problemática da higiene ambiental, gestão das casas de banho públicas, prevenção de pestes, entre outros.

Em 2020, o IAM tratou 5311 casos relacionados com as reclamações da higiene ambiental.

De acordo com as disposições de trabalhos de combate à pandemia realizados pelo Governo da RAEM, no período compreendido entre Janeiro e Fevereiro de 2020, o Instituto para os Assuntos Municipais (IAM) destacou todos os dias trabalhadores no Centro de Coordenação de Contingência do Novo Tipo de Coronavírus no Pac On para prestar apoio nos trabalhos da linha aberta. Durante a pandemia, o IAM deu apoio à Direcção dos Serviços de Saúde na realização de observação médica por 14 dias, imposta aos indivíduos que entraram na RAEM.

Em articulação com os trabalhos de prevenção da epidemia realizados pela Direcção dos Serviços de Saúde, efectuaram-se trabalhos de limpeza e desinfecção completas dos edifícios onde se registaram casos confirmados de Covid-19 e das vias públicas das zonas envolventes. Foram realizados trabalhos de rastreio de saúde e divulgação e sensibilização em conjuntos habitacionais dos diversos bairros. Durante o ano transacto, os edifícios inspeccionados somaram 5929, enquanto decorreram 323 acções de remoção e da coordenação de remoção de que resultou um total de 3446 quilos de lixo.

O IAM actuou sempre em sintonia com as orientações de prevenção epidemiológica nacional e arrancou com medidas antiepidémicas, de acordo com a avaliação de riscos locais, reforçando de forma contínua as medidas de prevenção e combate à epidemia em três vertentes, ou seja, produtos, alimentares da cadeia de frio importados, ambiente e trabalhadores, designadamente através da intensificação da força dos testes, monitorização e desinfecção nos postos fronteiriços. Em 2020, mais de 15.000 amostras de produtos alimentares da cadeia de frio importados, ambiente de armazenagem e instrumentos foram submetidas ao teste de ácido nucleico de COVID-19.

Em 2020, foram emitidas um total de cinco directivas de segurança alimentar relativas à pneumonia causada pelo novo tipo de coronavírus e abriu, na Rede da Informação sobre Segurança Alimentar, páginas temáticas que fornecem ao sector de produtos alimentares e aos residentes de Macau uma série de orientações necessárias à prevenção da epidemia e informações de sensibilização, assim como uma plataforma operacional destinada à articulação do sector de produtos alimentares da cadeia de frio com as medidas de prevenção epidemiológica.

Para controlar eficazmente o uso das instalações do IAM em função do fluxo de pessoas, foi desenvolvido o "Sistema de Marcação Prévia para Instalações Verdes". Foi enviada mensagem

SMS para o sector de comidas e bebidas, apelando para o cumprimento das orientações de prevenção da epidemia elaboradas pela Direcção dos Serviços de Saúde, no sentido de aumentar a confiança do público em consumir nos estabelecimentos de comidas e bebidas.

Cemitérios

Em Macau existem seis cemitérios públicos: Cemitério de S. Miguel Arcanjo, Cemitério de N.^a Senhora da Piedade, Cemitério Municipal de Sa Kong da Taipa, Cemitério Municipal do Carmo da Taipa, Cemitério Municipal de Coloane, Cemitério de Va Ian de Coloane e também existem 11 privados: Cemitério dos Parses, Cemitério Protestante de Macau, Cemitério Novo de Mong-Há, Cemitério Islâmico de Macau, Cemitério de Kai Fong da Taipa, Cemitério de Pao Choc, Cemitério Budista, Cemitério Unido das Associações de Coloane, Cemitério de Hác-Sá de Coloane, Cemitério de Ká-Hó, Cemitério Son I de Coloane.

O IAM é responsável pela gestão dos cemitérios públicos e pela fiscalização do funcionamento dos cemitérios privados. Em Setembro de 2014, o IAM passou a disponibilizar serviços de cremação de ossadas e em Setembro de 2015, o serviço de sepultura verde. Em 2020, o IAM cremou 101 ossadas e disponibilizou 49 sepulturas verdes.

Sanitários Públicos

Através de diversas medidas, o IAM aperfeiçoou e optimizou tanto a distribuição como a qualidade dos serviços de sanitários públicos da RAEM. Presentemente o IAM gere 82 sanitários públicos fixos e três itinerantes, espalhados em diferentes bairros, estando aberto ao uso gratuito tanto dos residentes como dos visitantes.

Protecção Ambiental e Higiene da Cidade

Centro de Informação de Protecção Ambiental

Em Macau existem duas Ecotecas: a do Jardim da Flora e a da Colina de Mong-Há. Em articulação com o plano do Sistema Pedonal Circundante da Guia, a construir pela Direcção dos Serviços de Solos Obras Públicas e Transportes, é necessário desmontar a Ecoteca do Jardim da Flora, pelo que este centro foi encerrado a partir de 5 de Março de 2020. Entretanto, o da Colina de Mong-Há continua a proporcionar um espaço de educação ambiental de boa qualidade às escolas, associações e residentes. O centro organiza periodicamente diversos workshops e actividades, podendo as escolas e os grupos inscrever-se para participação. No ano de 2020, as duas Ecotecas de informação de protecção ambiental receberam, no total, 13.486 visitantes.

“Amigos da Cidade”, o Voluntariado

Em Novembro de 2012, foi criado um grupo de voluntários - “Amigos da Cidade”, para desempenharem o papel de embaixadores na divulgação e na promoção da limpeza ambiental urbana e da protecção e segurança alimentar, para que possam divulgar, junto da população, dos turistas e dos estrangeiros residentes em Macau, informações sobre a manutenção de

limpeza da cidade, a redução dos resíduos, bem como o respeito pelos diplomas legais de Macau respeitantes à saúde pública.

Granja do Óscar

A Granja do Óscar, com uma superfície total de 133.868 metros quadrados, entrou em funcionamento no decorrer da Semana Verde de Macau em 2005, sendo actualmente, um dos locais do território, onde pode ser visto gado vivo (porcos, vacas e ovelhas). A Granja do Óscar cultiva os seus produtos agrícolas em modo orgânico, não recorrendo em absoluto a pesticidas ou fertilizantes sintéticos. Habitualmente, a granja recolhe os dejectos dos animais e as folhas e troncos de árvores (ramos e folhas secos), transformando-os em adubo orgânico utilizado na agricultura biológica através de selecção, britagem e pulverização. Actualmente, a Granja do Óscar é a única unidade de agricultura biológica e a base da educação sobre o adubo orgânico em Macau.

A Granja do Óscar entrou amplamente em funcionamento em Agosto de 2020, podendo visitar gratuitamente, o que proporciona mais um bom lugar de lazer aos cidadãos e turistas nos dias festivos ou de descanso.

A Granja do Óscar disponibiliza casas de férias, um parque de campismo, grande zona ao ar livre e de sombra, terras agrícolas, pequeno tanque ecológico e antigo poço natural. O IAM organiza anualmente actividades de visita e de campismo de curta duração ou de dois dias e uma noite para associações, através da inscrição online. Os participantes podem experimentar o processo de colheita dos produtos agrícolas e partilhar produtos orgânicos. As actividades de visita guiada, jogos de grupo, convívios e workshops permitem às associações e participantes ter um melhor conhecimento e o interesse sobre o cultivo agrícola e sentir pessoalmente o lado verdadeiro e natural da Granja, levando os participantes como se fossem donos da Granja para experimentar a vida modesta e simples de trabalhar com o nascer do sol e descansar com o pôr-do-sol, integrando-se realmente num ambiente natural e ecológico.

Granja da Alegria

Com uma área total de 5972 metros quadrados, a Granja da Alegria foi inaugurada em 2016. Até meados de 2020, foi iniciado o plano de expansão. Após a conclusão da obra, a superfície total será de 22.995 metros quadrados. A granja vai ser aumentada em um terço, relativamente à área antiga, e será um espaço destinado inteiramente às actividades de experiência de cultivo. A granja é cercada por uma zona agrícola verde, uma zona de ervas aromáticas, uma zona de flores com mudança de estações, uma zona de árvores frutíferas de diferentes variedades e formas, uma zona de exposição de legumes estacionais, uma zona de conservação de água natural e hotel de insectos, permitindo ao público fugir da agitação urbana e sentir como se estivesse no campo rural, tranquilo e agradável.

Foi inaugurada inteiramente, em Novembro de 2020, na granja que se situa ao lado da Praia de Hác-Sá e do Parque de Hác-Sá, pode-se entrar gratuitamente. É um espaço ideal de actividades rurais para as famílias aos fins-de-semana.

A Granja do Óscar disponibiliza casas de férias, parque de campismo, grande zona ao ar livre e de sombra, terras agrícolas, pequeno tanque ecológico e antigo poço natural, etc.. O IAM organiza anualmente actividades de visita e de campismo de curta duração ou de dois dias e uma noite para associações, através da inscrição online. Na altura em que as hortaliças crescem, os participantes podem experimentar o processo de colheita dos produtos agrícolas e partilhar produtos orgânicos. As actividades de visita guiada, jogos de grupo, convívios e workshops permitem aos participantes ter uma boa experiência e conhecer o interesse sobre o cultivo agrícola, levando os participantes, como se fossem donos da Granja, a experimentar a vida modesta e simples de trabalhar com o nascer do sol e descansar com o pôr-do-sol, integrando-se realmente num ambiente natural e ecológico.

Higiene Alimentar

A legislação vigente em Macau prevê que a maior parte dos alimentos destinados ao consumo humano (sobretudo de origem animal e vegetal) devem ser obrigatoriamente inspeccionados, apenas podendo ser comercializados no mercado aqueles que tenham sido submetidos a controlo sanitário e obedeçam às normas de consumo fixadas pelas autoridades locais.

O IAM envia inspectores aos diversos pontos destinados para o efeito, como a Estação de Inspecção das Portas do Cerco, o Posto Fronteiriço da Ponte Flor de Lótus, a Estação de Inspecção da Ilha Verde, o Mercado Abastecedor, o Matadouro de Macau, os cais, o Porto de Águas Profundas, o Aeroporto, bem como a outros pontos de inspecção, para inspeccionarem e exercerem o controlo sanitário sobre os animais domésticos, carne, verduras, frutas, produtos aquáticos, produtos derivados de animais e plantas perecíveis.

O IAM tem reforçado a fiscalização da qualidade dos produtos alimentícios, aumentando o número de amostras aos animais e aos alimentos importados, a fim de impedir a propagação de doenças contagiosas em Macau. Para o efeito, todos os produtos alimentícios importados (incluindo os vegetais, peixes, carne fresca e congelada, ovos, frutas, enlatados, entre outros) devem ser sujeitos a inspecção e controlo sanitário e a testes para verificar insecticidas residuais; Ao IAM compete também fiscalizar a higiene e emitir licenças para os talhos, lojas de venda de vegetais e de produtos aquáticos, e através da inspecção e avaliação regular da higiene dessas lojas, garantir a segurança e higiene dos produtos frescos e vivos que circulam no mercado.

O IAM assegura a segurança alimentar através de acções de inspecção, vistorias, testes alimentares e também efectua actividades promocionais e educativas, definindo critérios e instruções relativos à segurança alimentar nos termos da Lei da segurança alimentar.

Até 2020 foram definidos 12 critérios e actualizado um critério relativos à segurança alimentar, nomeadamente Limites máximos de resíduos de medicamentos veterinários nos alimentos, Limites máximos de radionuclídeos nos géneros alimentícios, Lista de substâncias proibidas de usar nos géneros alimentícios, Limite de microrganismos patogénicos em fórmulas infantis para lactentes, Limites de microrganismos patogénicos em produtos lácteos, Limites máximos de microtoxinas em alimentos, Requisitos relativos aos ingredientes nutritivos dos preparados para lactentes e Normas relativas à utilização de corantes alimentares em géneros alimentícios, Normas relativas à utilização de edulcorantes em géneros alimentícios, Limites

máximos de metais pesados contaminantes em géneros alimentícios, Normas relativas à utilização de conservantes e antioxidantes em géneros alimentícios, Limites máximos de resíduos de pesticidas em géneros alimentícios e Lista de substâncias proibidas de usar nos géneros alimentícios actualizada. Foram emitidas 54 directivas de segurança alimentar, orientando o sector para a segurança alimentar na produção e na comercialização.

Para reforçar a segurança alimentar, o IAM realiza, de forma regular, testes aos géneros alimentícios vendidos no mercado. Em 2020, foram realizados três testes aos alimentos sazonais, nomeadamente aos alimentos festivos alusivos ao ano novo, o teste aos bolinhos glutinosos do Festival do Barco Dragão e o teste de bolos lunares, tendo todos obtido uma taxa de aprovação de 100 por cento, enquanto foram realizados três inquéritos especializados, nomeadamente o inquérito sobre metais pesados e microtoxinas em produtos alimentares infantis, o inquérito sobre microrganismos patogénicos em pratos de churrasco, de refogados e petiscos frios chineses e o inquérito especializado sobre alimentos de churrasco, tendo a taxa de aprovação atingido os cem por cento. Relativamente ao inquérito sobre os alimentos normais existentes no mercado, foram recolhidas 2575 amostras para análise química e microbiológica durante o ano e a taxa de aprovação atingiu 99,8 por cento.

Em resposta aos incidentes de segurança alimentar ocorridos em diversos lugares do mundo, o IAM procede à fiscalização e avaliação de riscos decorrentes destes incidentes, pelo que é imediatamente emitido um alerta alimentar ao sector para os riscos potenciais que aqueles incidentes possam representar para Macau. Em 2020, foram emitidos 44 alertas de segurança alimentar e o sector pode assim tomar medidas concretas o mais cedo possível, através do fax, envio de mensagens e da aplicação móvel relativa à Informação sobre Segurança Alimentar.

O IAM procede, de forma constante, à educação e comunicação sobre riscos alimentares eventuais. Devido à epidemia, no ano em causa, o trabalho relevante consistiu em reforçar e orientar o sector na gestão empresarial da segurança alimentar contra a epidemia. O sector foi obrigado a aplicar as medidas relativas à prevenção da epidemia dos produtos alimentares da cadeia de frio. Ao longo do ano de 2020, o IAM organizou 130 palestras para o sector alimentar e visitas para promoção educativa, 14 colóquios de intercâmbio sobre riscos do sector alimentar e visitas, dez cursos para a obtenção do Certificado Profissional de Aconselhamento na Segurança Alimentar. Também realizou mensalmente o Curso Básico sobre Segurança Alimentar e Higiene Ambiental. Na área da educação sobre riscos alimentares, em 2020, as palestras de educação para a segurança alimentar abrangeram 25 temas distribuídos sistematicamente por três áreas, nomeadamente a prevenção de riscos, identificação e conhecimento de riscos, e alimento e nutrição, tendo sido realizadas 183 palestras e actividades de divulgação e sensibilização junto da população. Por outro lado, em articulação com o evento anual o Dia de Segurança Alimentar 2020, tendo como tema "A Segurança Alimentar é Responsabilidade de Todos", lançou jogos com prémios online sobre as "5 dicas de segurança alimentar", de modo a aumentar amplamente o conhecimento da sociedade.

Sanidade Animal

O trabalho de inspecção relativo aos animais é uma parte importante na tarefa da prevenção e na doença dos animais e da salvaguarda da saúde pública. A Divisão de Inspecção e Controlo

Veterinária subordinada ao IAM é responsável pela prevenção e tratamento das doenças nos animais na RAEM, tendo como principais competências: a protecção, a gestão, a prevenção e controlo das doenças infecciosas e a inspecção da sanidade tanto na importação como na exportação de animais e dos alimentos de origem animal, bem como a divulgação e promoção de protecção e higiene de animais e educação cívica a esse respeito.

Com vista a garantir a sanidade pública, segurança pública e protecção dos animais, em 2020, o IAM procedeu à vacina anti-rábica com prazo de eficácia de três anos a 6939 cães e 545 gatos, emitiu 9925 licenças de cães, recolheu 420 cães vadios e 353 gatos vadios. Além disso, deduziu autuações contra 622 infracções, de acordo com a Lei n.º 4/2016 - Lei de Protecção dos Animais.

Para prevenir a gripe das aves, o IAM recolhe permanentemente restos mortais de aves selvagens, tendo recolhido, em 2020, 409 aves selvagens mortas. Desloca-se periodicamente aos locais de habitação de aves migratórias e aviários em Macau para recolher amostras de excrementos de aves migratórias, a fim de realizar o teste do vírus da gripe das aves. Durante o ano foram submetidas 851 amostras de restos mortais de aves migratórias e de excrementos de aves ao teste do vírus da gripe das aves, tendo o resultado sido sempre negativo.

Com vista a melhorar o nível da sanidade animal de Macau e articular-se com a implementação plena da lei n.º 4/2016 - Lei de Protecção dos Animais, o Governo da RAEM elaborou a Lei n.º 7/2020 - Lei de controlo sanitário animal, para regularizar as medidas de prevenção e resposta aos riscos de propagação de doenças epizoóticas. O respectivo diploma e a Lista de Doenças Epizoóticas, determinada pelo Despacho do Chefe do Executivo n.º 160/2020, entraram em vigor no dia 1 de Setembro de 2020. Concomitantemente, o IAM está a desenvolver, de forma ordenada, o trabalho de elaboração da proposta de lei "Exercício de Actividades de Médico-Veterinária, Assistência Médica Animal e Comercialização Animal".

Mercados

Presentemente, encontram-se em funcionamento nove mercados, sendo sete na península de Macau e os restantes dois nas ilhas da Taipa e de Coloane, com um total de 867 bancas de venda.

Em 2020, estavam mensalmente arrendadas 752 bancas de venda, com 1832 indivíduos a exercer a sua actividade nos mercados, dos quais 746 são arrendatários mensais e 60 são titulares de licença de tendas ambulantes de carácter temporário, 427 colaboradores e 599 são empregados. Compete ao IAM o controlo de mercados e a fiscalização das actividades dos arrendatários.

O regime de gestão de mercados públicos e de vendilhões vigente já está em uso há décadas. No intuito de responder ao desenvolvimento social, no início do ano, face ao surto da epidemia, o Governo esperava poder oferecer aos residentes uma solução para a gestão dos mercados públicos o mais cedo possível conforme a situação corrente. Depois da discussão da proposta da lei do Regime de gestão dos mercados públicos pelo Conselho Executivo em Novembro, a proposta da lei foi aprovada na generalidade pela Assembleia Legislativa no mesmo mês. Neste momento, o IAM está a elaborar a proposta do respectivo regulamento administrativo e da

orientação para os trabalhos a realizar, e ainda a proceder à divulgação respeitante a unidades de medidas e pesos legais e ao teste de balanças electrónicas inteligentes.

Vendilhões

São da responsabilidade do IAM o controlo, a fiscalização e o licenciamento dos vendilhões da RAEM. O IACM procede à gestão das actividades de venda provisória, realizadas por ocasião de importantes festivais tradicionais chineses, nomeadamente a venda e queima de panchões, uma feira nas vésperas do Ano Novo Chinês e outras feiras de características especiais como a Feira da Taipa.

Até finais de 2020, o IAM emitiu 950 licenças para vendilhões, que incluem as licenças das 182 bancas de venda de alimentos cozinhados e as 72 licenças especiais concedidas aos vendilhões de flores de Wanchai (Lapa). Neste capítulo, registou-se uma descida de 5,32 por cento, ou seja, menos 48 bancas relativamente a 2019.

Matadouro

De acordo com o regulamento do Governo, o abate de suínos, bovinos, caprinos e outros animais domésticos deve ter lugar no Matadouro de Macau. Uma vez que ao IAM cabe a responsabilidade de supervisionar a higiene do Matadouro, onde os seus veterinários e inspectores se empenham em garantir, a todo o custo, a higiene e segurança da carne fresca que sai do matadouro para consumo humano. Todos os produtos do matadouro são sujeitos, antes e depois do abate, a exame veterinário, e só quando os resultados dos exames correspondem às normas estabelecidas e a carne reúne as exigências necessárias, podendo então entrar no circuito do mercado. O IAM garante ainda os direitos e interesses dos animais, ora prevenindo que sejam sujeitos a maus-tratos, ora supervisionando o seu processo de transporte. Quanto às carnes impróprias para o consumo humano, o IACM fiscaliza a sua destruição. No ano de 2020, o Matadouro de Macau abateu um total de 81.038 animais, sendo 1642 bovinos e 79.396 suínos.

Serviços de Bem-Estar Social

A política de acção social do Governo da RAEM consiste principalmente em promover os serviços do bem-estar social que correspondam às necessidades reais da sociedade, através da estreita colaboração com as instituições particulares, para responder as exigências sociais e resolver problemas pessoais, familiares e sociais, melhorando a capacidade e qualidade de vida da população e construindo em conjunto uma sociedade harmoniosa e feliz.

Instituto de Acção Social

O Instituto de Acção Social (IAS) é um organismo governamental responsável por colaborar na definição, organização, coordenação, dinamização e execução da política de acção social da RAEM. O âmbito dos serviços do IAS abrangem diversas tipologias, nomeadamente apoio aos indivíduos, apoio à família, apoio às crianças e jovens, apoio a idosos e serviços de reabilitação,

prevenção e tratamento da toxicodependência e distúrbio do vício do jogo, reinserção social, entre outros. Dispõe de 12 instalações de serviços sociais sob a sua tutela destinados directamente à prestação de serviços aos residentes, destacando-se vários centros, entre eles, o de Acção Social, o de Sinistrados, o de Avaliação Geral de Reabilitação, o de Tratamento por Medicamentos (Metadona), o de Educação para a Vida Sadia e a Divisão de Prevenção e Tratamento do Jogo Problemático - Casa de Vontade Firme (serviço de prevenção e tratamento do distúrbio do vício do jogo).

Em 2020, o Governo da RAEM continuou a atribuir, através do IAS, um subsídio a todos os idosos residentes permanentes de Macau que tenham completado 65 anos de idade. O subsídio foi fixado, em 2020, no montante de 9000 patacas por ano, tendo havido um total de 99.472 pedidos (incluindo 2584 pedidos para os subsídios devidos de anos anteriores) que reuniram os requerimentos, o que implicou uma verba orçamental superior a 895 milhões de patacas. Ao mesmo tempo, continuou a atribuir subsídio aos portadores do Cartão de Registo de Avaliação da Deficiência de residentes permanentes da RAEM. Em 2020, os subsídios de invalidez normal e de invalidez especial foram fixados, respectivamente, em 9000 patacas e 18.000 patacas por ano, tendo 15.966 pessoas (incluindo 1281 pedidos para os subsídios devidos de anos anteriores) sido abrangidas por estes subsídios, envolvendo mais de 194 milhões de patacas.

Em 2020, o Instituto de Acção Social (IAS) atribuiu apoio financeiro a 257 equipamentos/projectos sociais na ordem de 1584 milhões de patacas para subsidiar mais 4200 funcionários. As despesas orçamentais investidas em 2020 pelo IAS no âmbito dos serviços sociais ultrapassaram 2979 milhões de patacas, perfazendo um aumento de 4,83 por cento. As despesas orçamentais incluíram os diversos subsídios acima referidos, entre outros os apoios financeiros e as pensões.

Durante a epidemia, o IAS transmitiu, para 240 equipamentos sociais, as diversas orientações de prevenção de epidemia emitidas pelos Serviços de Saúde, concluiu o plano de contingência de prevenção de epidemia e procedeu a exercícios de simulação teórica. Desde o mês de Fevereiro de 2020, coordenou todas as creches e instalações de serviços sociais comunitários diurnos de Macau na suspensão provisória de funcionamento até Junho, altura em que retomaram sucessivamente o funcionamento. Nos meses de Março e Setembro de 2020, atribuiu mais um apoio financeiro aos agregados familiares beneficiários de assistência financeira, de forma a ajudá-los na resposta às despesas extras decorrentes do combate à epidemia. A medida já beneficiou mais de 5900 agregados familiares, envolvendo um montante na ordem de cerca de 32 milhões de patacas.

O IAS reforçou o seu apoio psicológico aos residentes, incluindo a abertura de linha de aconselhamento psicológico e o serviço de aconselhamento virtual. Até finais de Dezembro, foram recebidos no total 669 casos de pedido de aconselhamento. Além disso, em colaboração com organizações de serviço social, prestou serviços de apoio em domicílio aos idosos ou pessoas portadores de deficiência, incluindo entrega de refeições em domicílio, limpeza doméstica, cuidados pessoais, entre outros, servindo cerca de 5700 pessoas. Para além disso, prestou serviços de atenção e consulta por telefone, visitas domiciliárias e métodos online, tendo os serviços prestados totalizado cerca de 300 mil.

O IAS coordenou as entidades sob a sua tutela na distribuição de materiais doados por diversos sectores da sociedade para pessoas em necessidade e grupos vulneráveis. O IAS e

organismos de serviços sociais ajudaram o Governo da RAEM na venda de máscaras, tendo organizado cinco centros de acção social da sua dependência para apoiar mais de 9000 pessoas no registo e na atribuição de cartão de consumo. Também coordenou 70 organismos de prestação de serviços sociais para ajudar pessoas que necessitam de realizar a conversão do código de saúde. Foram abertos oito locais do IAS e publicados seus números de telefone para fornecer consulta aos residentes e idosos que não estão familiarizados com a respectiva operação, ajudando indivíduos em necessidade na conversão de código de saúde e na marcação para testes de ácido nucleico. Até finais de Dezembro, foi prestado o serviço a 30.230 pessoas.

O IAS tem apoiado o Centro de Exame Médico Provisório, fornecendo apoio material e aconselhamento psicológico. Até finais de Dezembro, cerca de 810 mil materiais foram despachados e distribuídos com a assistência do IAS. A par disso, produziu seis vídeos promocionais curtos e seis.

Serviço de Apoio a Famílias e Comunidades

O Instituto de Acção Social (designado adiante por IAC) criou quatro centros de acção social e um posto de serviços em diversas zonas de Macau para prestar serviços gerais públicos a indivíduos ou famílias em situação difícil, entre eles destaque-se o aconselhamento a indivíduos e famílias, o apoio económico, o serviço de apoio durante as 24 horas do dia, o apoio a sinistrados, e o serviço de transferência para instituições e serviço de consulta jurídica.

A par disso, o Instituto presta ainda, entre outros, serviços de aconselhamento e apoio necessários às pessoas com problemas de violência doméstica e assume a responsabilidade de atribuição de diversas pensões e de subsídios, incluindo subsídio para idosos e subsídio de invalidez.

Em 2020, os quatro centros de acção social e um posto de serviços receberam no total 3388 pedidos e prestaram 9554 serviços de diferentes tipos, dos quais, 3364 famílias obtiveram um subsídio regular, o que significa um apoio a 5127 beneficiários.

Em 2020, existia em Macau, um centro público de sinistrados, dez centros integrados de serviços de família e comunidade, 12 projectos especializados em serviço social e cinco centros de abrigo e de acolhimento temporário, que são na sua maioria geridos pelas organizações privadas e subsidiadas pelo IAS.

Em 2020, o Centro de Sinistrados da Ilha Verde acolheu 28 residentes e o Centro de Acolhimento Temporário para Desalojados apoiou 310 pessoas, ao passo que dez centros de serviços integrados ligados à família e às comunidades ajudaram 1.058.377 indivíduos. Os 12 centros comunitários auxiliaram 844.602 residentes, os 12 projectos especializados em serviço social apoiaram 1.245.039 e os cinco centros de abrigo e de acolhimento temporário alojaram 412 pessoas.

Para estimular a procurar e ajudar à sua reintegração no mercado de trabalho, os beneficiários dos subsídios têm à disposição o Plano de Apoio Comunitário ao Emprego, promovido pelo IAS e quatro organizações não-governamentais, que no final de 2020, contava com cerca de 588 inscritos. E no que concerne à política de estímulo e apoio ao emprego, com o Plano do Serviço da Vida Activa, até finais de 2020, 1071 pessoas participaram no Plano e 421 indivíduos

conseguiram com sucesso a sua colocação.

Em 2020, o Instituto de Acção Social recebeu um total de 2651 consultas, comunicações e pedidos de apoio através da linha aberta de apoio às famílias em risco, tendo sido apurados, após a exclusão de casos duplicados, 1787 casos efectivos, dos quais, 1249 envolveram litígios familiares, conflitos familiares e casos suspeitos de violência doméstica, os restantes 538 foram de outra natureza. Analisados, 38 foram confirmados como casos suspeitos de violência doméstica, em que 23 casos diziam respeito à violência ocorridos com os cônjuges, dez casos referiram-se à violência contra crianças, um caso diz respeito à violência contra idosos e quatro casos relacionaram-se com violência entre membros da família.

Serviço de Apoio a Crianças e Jovens

Na RAEM existiam, em 2020, 66 creches, das quais 41 funcionavam com subsídios regulares do IAS. Em Dezembro de 2020, houve, no território, um total 10.138 vagas nas creches. Uma creche subsidiada pelo IAS abriu um centro familiar para promover jogos entre pais e filhos, criando, assim, uma relação de harmonia familiar. Este centro prestou um total de 4016 serviços em 2020. O Governo da RAEM lançou o Regime de admissão prioritária das crianças de famílias em situação vulnerável nas creches, de forma a proporcionar prioritariamente, às famílias com necessidade, os serviços de creches a tempo inteiro através das creches subsidiadas.

Funcionavam nove lares para crianças e jovens, que facultam os cuidados necessários tanto a curto como a longo prazo a órfãos, crianças abandonadas e a menores e adolescentes em risco, devido a conflitos com a família ou inadaptação à sociedade. Em 2020 estavam matriculados em nove lares 299 jovens e crianças.

Macau contava com quatro equipas de intervenção comunitária para jovens, cujos técnicos do serviço social se dedicaram ao apoio em regime externo, contactando e conhecendo crianças e jovens, facilmente influenciados por maus comportamentos, nomeadamente em salas de jogos, campos de futebol e restaurantes, prestando-lhes apoio para enfrentar e superar problemas de crescimento ou de inadaptação, tanto de ordem individual, como de ordem familiar e nas relações com a sociedade. As equipas auxiliaram na elaboração de planos de vida para os jovens, no apoio aos familiares e às crianças desadaptadas, no apoio comunitário e na prevenção da toxic dependência. Em 2020, um total de 11.443 pessoas participaram em actividades e nos grupos organizados por estas equipas.

Existem, em Macau, dois centros para apoiar os adolescentes e as famílias, através de actividades de desenvolvimento para os adolescentes, aconselhamento e apoio, educação para a vida familiar e actividades parentais, aconselhamento familiar e também apoio escolar. Em 2020, 27.352 pessoas beneficiaram destes serviços.

O IAS, única instituição legal de Macau com competência de tratamento de adopção, tratou 12 casos de adopção em 2020. O IAS presta também apoio a menores no quadro da protecção social de menores, tendo protegido 295 menores em 2020. Por outro lado, o IAS, através de equipas de acção social de jovens comunitários, aconselha, no âmbito do Programa de Apoio Comunitário, os adolescentes de idade compreendida entre 12 e 16 anos que praticaram actos considerados pela lei como "crimes" ou "contravenções".

Serviço de Apoio a Idosos

Para melhorar a situação de vida dos idosos em Macau, o IAS continuou, em 2020, a ajudar, através da prestação de apoio financeiro e técnico, as associações e instituições sociais a criarem diversas instalações e a desenvolverem a assistência social, promovendo a melhoria da qualidade dos serviços, de modo a que os idosos possam receber assistência adequada e possam gozar de cuidados geriátricos nos últimos anos de vida. O Chefe do Executivo instituiu, em 2018, o nono dia do nono mês do ano lunar como Dia do Idoso, através de Ordem Executiva.

O Grupo Director Interdepartamental do Mecanismo de Protecção dos Idosos tem implementado, de forma ordenada, as 141 medidas da fase de médio prazo (2018-2020) no âmbito do Plano Decenal de Acção para os Serviços de Apoio a Idosos (2016-2025), tendo posto em prática e concluído todas as medidas com antecipação no Outubro de 2020.

Em 2020, funcionavam 23 lares para idosos que ofereceram cuidados paliativos aos idosos sinalizados com fracas condições físicas, dos quais 13, que usufruíam de subsídio regular concedido pelo IAS, disponibilizando um total de cerca de 2500 vagas para alojamento. A par disso, seis centros ofereceram cuidados diurnos e apoios aos idosos que careciam de condições que lhes permitisse viver sozinhos. Para além disso, existem ainda nove centros de dia para idosos e 25 centros de convívio e reabilitação, que prestam aos idosos serviços culturais, desportivos e recreativos entre outros.

Em 2020, 1933 idosos beneficiaram dos serviços de lares para idosos, 560 de serviços de tratamento diurnos, 6258 de serviços de centros diurnos para idosos e 6276 de serviços de centros de convívio e reabilitação.

Actualmente, o serviço de cuidado domiciliar é assegurado por uma equipa de serviço de tratamento domiciliar e seis equipas de apoio e tratamento domiciliário e comunitário pertencentes, respectivamente a três centros de dia para idosos, a dois centros de tratamento de dia e a um centro de serviço integrado para idosos, que prestam apoio domiciliário e apoio ao cuidado para idosos mais fragilizados, que têm necessidades especiais, fazendo com que os idosos possam receber o tratamento e cuidado adequados. Em 2020, um total de 1236 serviços individualizados foram prestados, dos quais 453 a idosos isolados e 783 a não isolados.

Por outro lado, a rede de cuidados continuados aos idosos e o programa de apoio aos idosos isolados, asseguraram, visitas regulares e de consolo a idosos isolados, através de voluntários, para que os idosos possam sentir acompanhamento e atenção. Os dois programas referidos, em 2020, prestaram apoio a 3729 e a 934 idosos, respectivamente.

O Serviço Urgente Peng On Tung de Teleassistência Doméstica presta auxílio 24 horas, através da ligação dos telefones fixos da casa com a Central de Atendimento. Ao mesmo tempo está instalada neste serviço a linha aberta denominada Atendimento Imediato que auxilia os idosos, incluindo apoio emocional, fornecimento de informações públicas, e visitas regulares. Em 2020, o Serviço Urgente Peng On Tung assistiu 5134 residentes necessitados, dos quais 2229 eram idosos em situação de isolamento.

O programa de avaliação da segurança domiciliária dos idosos e do financiamento para a aquisição de equipamentos, destinado às famílias em situação precária com um idoso ou dois

em situação de isolamento. O plano tem por objectivo reforçar a segurança dos idosos, através da avaliação da habitação, e das instalações e equipamentos distribuídos pela habitação, como por exemplo a instalação de corrimãos na casa de banho e outros tipos de apoios. Em 2020, foram efectuadas avaliações e dadas orientações de segurança a um total de 825 famílias e montados equipamentos em 809 domicílios.

Cartão de Benefícios Especiais para Idosos

Os idosos portadores de Bilhete de Identidade de Residentes Permanentes, com idade superior a 65 anos podem solicitar o Cartão de Benefícios Especiais para Idosos. Os portadores deste documento usufruem de descontos e outros benefícios, junto das instituições públicas e empresas que colaboram com o Instituto de Acção Social. Em finais de 2020, havia em Macau, 85.248 portadores do Cartão de Benefícios Especiais para Idosos.

Serviço de Reabilitação

As diversas medidas a médio prazo (2018-2020) no âmbito do Planeamento dos Serviços de Reabilitação para o Próximo Decénio (2016-2025) já foram postas em prática, de forma ordenada. Foram aumentadas de 125 a 130 as medidas a médio prazo, sendo, das quais, cinco pertencentes as medidas de longo prazo e concluídas com antecedência a médio prazo. Até Dezembro de 2020 foram implementadas e concluídas todas as 130 medidas. Em 2020, funcionavam, em Macau, 11 lares com alojamento e reabilitação. Desses lares, nove ofereceram alojamento, formação, actividades sociais e recreativas a deficientes mentais ou doentes mentais crónicos já adultos e deficientes mentais e físicos com idades inferiores a 15 anos, estando outros dois deles vocacionados para alojamento temporário e auxiliar de doentes mentais reabilitados. A par disso, contavam-se ainda dez centros diurnos que auxiliavam na aprendizagem colectiva, no treino de autonomia, na terapia de reabilitação, nas actividades do dia-a-dia e no apoio individual a disfunções auditivas, deficientes mentais, doentes mentais reabilitados e invisuais. Em 2020, os 11 lares vocacionados para deficientes facultaram alojamento a 745 pessoas, enquanto 1899 indivíduos beneficiaram do apoio de reabilitação de dez centros diurnos e um centro de actividade diurna não subsidiado prestou serviços a 211 pessoas.

Em 2020, existiam, em Macau, seis infra-estruturas de apoio aos deficientes, ou seja oficinas, centros de formação profissional e apoio ao emprego que auxiliaram 389 pessoas. Funcionavam ainda quatro centros de educação e de pré-escolaridade, que disponibilizaram educação e exercícios especiais de iniciação a crianças com transtornos do desenvolvimento e com deficiência auditiva, ajudando as crianças no raciocínio e no desenvolvimento da capacidade linguística, de relacionamento social e de exercício físico. No ano de 2020, estes quatro centros de educação e de pré-escolaridade apoiaram 425 crianças.

Os autocarros de reabilitação em Macau pertencem a duas instituições que são ajudadas financeiramente pelo IAS para o seu funcionamento e aquisição. Este transporte é dedicado a todos aqueles que têm dificuldades de deslocação, ou que tenham sofrido amputações, necessitem de tratamentos de diálise renal para se deslocarem entre o domicílio e o hospital. Para além disso, foi lançado o serviço de autocarro da reabilitação sem marcação prévia, permitindo

às pessoas portadoras de deficiência deslocar-se para o convívio com amigos e familiares, participação em actividades culturais, desportivas e de lazer. Em 2020, foram prestados por duas instituições 29.584 serviços de transporte.

Actualmente, existem dois Centros de Serviços de Reabilitação Geral, um deles é um Complexo de Serviços de Reabilitação de Deficientes Mentais. O dormitório do Complexo prestou acolhimento a doentes mentais masculinos e femininos com um grau de deficiência entre o ligeiro e o médio, com um intervalo etário entre os 16 e os 55 anos. Em 2020, o Centro realizou o curso anual de treino de auto-suficiência para 21 pessoas. O centro prestou ainda apoio parental para deficientes mentais e seus familiares da RAEM. Em 2020, foram atendidas 10.854 pessoas. Um outro centro de serviços de reabilitação geral, que presta formação profissional e desenvolvimento de aptidões, atendeu 125 pessoas em 2020.

O IAS forneceu, ainda, o serviço de avaliação profissional para residentes de Macau com necessidade de pedir ou beneficiar do serviço de reabilitação prestado pelas instituições com apoio financeiro do IAS, ajudando os na obtenção de serviços adicionais apropriados. Em 2020, foram recebidos 105 pedidos de ajuda.

Até finais de 2020, um total de 24.061 pessoas apresentaram, pela primeira vez, pedidos para a emissão do Cartão de Registo de Avaliação da Deficiência, enquanto 9588 pessoas solicitaram a renovação do registo, tendo o IAS emitido a 18.894 pessoas o Cartão de Registo de Avaliação da Deficiência.

Prevenção e Tratamento do Abuso de Estupefacientes

O trabalho preventivo relacionado com o abuso de estupefacientes e substâncias psicotrópicas visa principalmente promover, junto das escolas, famílias e comunidades, acções de formação para combater a toxicod dependência, prestando e divulgando aos residentes informação sobre o combate ao abuso de drogas através de palestras, cursos de formação, cartazes/folhetos, publicidades nos média, exposições, jogos de tendinhas, páginas electrónicas, linhas abertas, serviços de atendimento e actividades culturais e recreativas de diversos tipos. O IAS apoia e promove também várias associações na organização de actividades e de acções de combate à toxicod dependência através de apoio financeiro e assistência técnica.

Em 2020, um total de 5327 pessoas participaram em cursos de formação e palestras relativas à toxicod dependência organizados pelo IAS. Além de organizarem para os alunos do ensino primário, cursos de educação relativos à vida sadia e à toxicod dependência, o Centro de Educação para a Vida Sadia realiza, para adolescentes e residentes, diversas actividades culturais, desportivas e recreativas, divulgando informações relativas à vida sadia e à toxicod dependência. Um total de 3852 pessoas participaram em actividades do Centro de Educação para a Vida Sadia e 7847 alunos do ensino primário provenientes de 31 escolas participaram num curso de formação sobre estupefacientes, especialmente destinados aos alunos dos cinco aos 12 anos, enquanto 1231 alunos do primeiro ao terceiro ano do ensino secundário, de seis escolas secundárias, frequentaram o curso Estratégias para um CoolTeen, onde são abordados os problemas e as soluções relativas à toxicod dependência, especialmente concebido para os alunos do secundário. O IAS financiou organismos na realização de actividades promocionais de Vida Sadia Escolar

de Universitários 2020 e organizou, no ano inteiro, um total de 111 acções de formação, com participação de 5442 pessoas, tendo divulgado por 12 vezes informações de prevenção do abuso de estupefacientes através de canais de estabelecimentos do ensino superior e de plataformas de rede social, e efectuado contactos com um total de 9389 indivíduos/vezes.

Para celebrar o 20.º aniversário da ministração de cursos de educação relativos à vida sadia em Macau, o IAS, junto com organismos não governamentais organizaram uma série de actividades, com a participação de cerca de 35 mil pessoas.

O IAS e duas instituições particulares de desintoxicação prestam serviços integrados e diversificados ao tratamento e reabilitação toxicodependentes que voluntariamente solicitem a sua desintoxicação, incluindo os serviços de consultas externas de desintoxicação, tratamento de manutenção e aconselhamento de desintoxicação, dispondo ainda de um espaço destinado ao estudo e ao lazer. Em 2020, o número total das pessoas, que voluntariamente solicitem a sua desintoxicação, foi de 455 pessoas, das quais 95 foram novos casos.

Em 2020, funcionavam, em Macau, dois lares de desintoxicação e reabilitação, que prestaram serviços de internamento hospitalar e tratamento a 58 pessoas, um de apoio externo a famílias de jovens toxicodependentes e dois de apoio externo à desintoxicação, que prestaram serviços de apoio externo à desintoxicação a 8319 toxicodependentes e sinalizaram 1530 jovens em situação de risco, enquanto foram prestados serviços a 484 familiares de toxicodependentes. Em 2020, o IAS lançou, em colaboração com instituições particulares, o Plano de emprego de jovens e apoio à família de jovens "Voar com sonho", organizando nove cursos de formação com a participação de um total de 210 pessoas, das quais 52 pessoas participaram no estágio, 18 conseguiram a colocação, e fornecendo apoio de diversos tipos a mais de 255 pessoas.

Além disso, uma unidade de saúde na prestação de serviços de abstinência do consumo do tabaco com clínica externa gratuita ofereceu consultas a 66 pessoas.

Para reforçar o apoio posterior aos reabilitados na reinserção social, em 2020, o IAS cooperou com organizações cívicas no lançamento de uma série de programas específicos de apoio comunitário e planeamento de carreiras, incluindo o lançamento do "Programa de Apoio a Casos de Metadona". Em cooperação com o Instituto Cultural, lançou o programa de estágio profissional alusivo ao tema "Hold On To Hope" e o programa de apoio aos jovens subordinado ao tema "Saber voltar depois de estar perdido na droga".

Quanto à promoção de serviços de desintoxicação, foram consolidados mais a cooperação e o intercâmbio com as instituições relacionadas e realizadas sessões de partilha de saberes sobre o serviço de cooperação para a prevenção e tratamento da toxicodependência. Foram lançados cursos de formação no âmbito do "Programa de Parceria de Comunidade Sadia" com um total de 119 participantes. Continuou a divulgar, junto da população de Macau e através da aplicação móvel "Posto de Informações sobre a Luta contra a Droga" e da conta oficial no WeChat "Smart Family", os males das drogas e as vias de pedir ajuda. Em 2020, o IAS cooperou com organizações não governamentais no lançamento de aplicativo móvel "Go Go Goal", de modo a integrar recursos de rede e promoveu o compartilhamento de informações sobre prevenção e tratamento de toxicodependência.

Serviço de Prevenção e Tratamento dos Distúrbios do Vício do Jogo

A Casa de Vontade Firme do IAS é um organismo destinado especificamente à prestação de aconselhamento, formação profissional, educação comunitária e divulgação de mensagens do jogo responsável aos indivíduos afectados pelo problema do jogo compulsivo. Em 2020, o Sistema de Registo Central dos Indivíduos Afectados pelos Distúrbios do Vício do Jogo registou 77 novos casos de pedido de apoio, enquanto o Serviço de linha aberta de 24 horas para o aconselhamento da problemática do jogo e aconselhamento via internet, criado por instituições particulares sob a encomenda do IAS, recebeu no total 1168 pedidos por telefone e prestou 2157 aconselhamentos via internet. No que diz respeito à prevenção e educação comunitária, foram realizadas nove palestras sobre a prevenção da problemática do jogo compulsivo junto da comunidade, com um total de 301 participantes. Em colaboração com instituições particulares, foi lançado também o Plano Sensibilizador sobre a Gestão Racional de Recursos Financeiros e foram realizadas 72 palestras em escolas com a participação de mais de 1774 alunos. A partir de 2020, o IAS financiou a Rede de Serviços aos Jovens D. Bosco - Espaço Livre de Adolescente, para implementar o trabalho de prevenção secundária dos distúrbios do vício do jogo de jovens, tendo realizado no ano inteiro um total de 22 atividades com a participação de um total de 579 pessoas e efectuado 49.147 contatos online.

No que diz respeito à promoção do jogo responsável, em conjunto com a Direcção de Inspecção e Coordenação de Jogos e a Universidade de Macau, foi realizada uma série de actividades alusivas ao tema "Perda de controlo, Perde-se a família", incluindo conferências de imprensa, publicidades, actividades promocionais, jogo de interacção de WeChat, programas de actividades comunitárias, sessões de conclusão e de partilha entre outras. O jogo de interacção de WeChat intitulado "Labirinto de Jogo Responsável" cativou a participação de 9578 pessoas. No âmbito de programas de actividades comunitárias, a entidade que financiou instituições da prevenção e tratamento do distúrbio do jogo na organização de actividades promocionais do jogo responsável focado na educação familiar, atraindo a participação de 28.000 pessoas e mais de 90.000 visualizações online. Foi realizada uma sessão de partilha sobre a "Promoção da Série de Actividades alusivas ao Jogo Responsável do ano de 2020", de modo a convidar operadoras de jogo e equipamentos sociais para partilharem os detalhes entretanto surgidos durante a realização das actividades promocionais ao longo do ano. Por outro lado, foram acrescentados mais quatro Quiosques Informativos sobre o Jogo Responsável em 2020, tendo 55 Quiosques Informativos sobre o Jogo Responsável sido utilizados por 9739 pessoas.

O IAS encomendou Instituto de Estudos sobre a Indústria de Jogo da Universidade de Macau para efectuar o "Inquérito do Nível de Conhecimento sobre o Jogo Responsável 2020". Os resultados do Inquérito revelam que a taxa de conhecimento sobre o jogo responsável dos residentes de Macau com idade igual ou superior a 18 anos passou de 16,2 por cento em 2009 para 64,4 por cento em 2020.

Serviço de Reinserção Social

O serviço de reinserção social é executado principalmente pelo IAS e consiste na colaboração

com os órgãos judiciais na execução de penas não privativas da liberdade e nas medidas a tomar (a liberdade condicional, regime de prova, suspensão da execução da pena de prisão com a condição de tratamento de desintoxicação, reabilitação judicial, substituição da multa por trabalho, suspensão provisória do processo, entre outras) e executar as medidas não institucionais (a reconciliação com o ofendido, a imposição de regras de conduta, o serviço a favor da comunidade, o acompanhamento educativo, a colocação em unidades de residências temporárias, entre outros), visando apoiar os infractores orientando-os para a correcção de comportamentos e sua reintegração social.

Em 2020, o IAS apoiou e acompanhou a reabilitação de 664 indivíduos e de 135 jovens infractores. Um alojamento temporário para reabilitados recebeu 23 indivíduos enquanto uma unidade de residência temporária de jovens infractores prestou alojamento a 20 pessoas.

A fim de executar efectivamente penas/medidas não privativas da liberdade, o IAS estabeleceu em 2020 três conjuntos de cursos e actividades padronizados relativos à correcção, nomeadamente a Aula de Vida, a Aula de Conhecimento Jurídico e a Aula de Aconselhamento Mental. A Aula de vida é destinada aos reabilitados e a Aula de conhecimento jurídico é voltada para jovens infractores, enquanto a Aula de orientação psicológica é dirigida aos reabilitados envolvidos em crimes especiais. Em 2020, foram organizados no total 188 cursos e actividades correcionais, com 1704 participantes

Fundo de Segurança Social

O Fundo de Segurança Social (FSS), na dependência da Secretaria para os Assuntos Sociais e Cultura, é responsável pela execução das medidas políticas no âmbito da segurança social e gestão dos respectivos recursos.

O Fundo de Segurança Social, criado em 23 de Março de 1990, destinava-se originalmente à segurança social para os trabalhadores locais. Na sequência do envelhecimento populacional da sociedade, os residentes pedem cada vez mais uma protecção alargada para toda a população. Assim, em Novembro de 2008, o Governo da RAEM publicou a Proposta de Consulta da Reforma do Sistema de Segurança Social e Protecção na Terceira Idade, o conteúdo principal recai sobre o regime da segurança social denominado de dois níveis. Ou seja, através do primeiro nível do regime da segurança social, todos os residentes de Macau têm oportunidade de obter protecção social básica, nomeadamente na terceira idade, para melhorar a sua qualidade de vida. A protecção da vida após a aposentação com melhores condições é suportada pelo segundo nível do regime de previdência central, nível que não é obrigatório.

Regime da Segurança Social

A Lei n.º 4/2010 (Regime da segurança social) entrou em vigor no dia 1 de Janeiro de 2011. O Regime da Segurança Social é o primeiro nível do sistema de segurança social de dois níveis. Este regime funciona com base no princípio de seguro social. As suas receitas principais são as contribuições das entidades empregadoras, dos trabalhadores e dos participantes individuais, as taxas de contratação de trabalhadores não residentes, as comparticipações nas contribuições

do jogo, um por cento das receitas correntes efectivamente apuradas em cada exercício do Orçamento da RAEM, uma verba de três por cento do saldo da execução do orçamento central da Região Administrativa Especial de Macau e os rendimentos de investimentos efectuados pelo FSS.

Contribuições

O Regime da Segurança Social abrange as contribuições do regime obrigatório e do regime facultativo. Os trabalhadores e empregadores que tenham relações laborais, devem pagar ao FSS as contribuições do regime obrigatório, o montante mensal de contribuições do Regime da Segurança Social é de 90 patacas (60 patacas por empregadores, 30 patacas por trabalhadores). Os outros residentes de Macau que preencham as disposições da lei podem efectuar o pagamento de contribuições através de inscrição no regime facultativo, no valor de 90 patacas por mês, pagas totalmente por eles.

Em 2020, o total de beneficiários com pagamento de contribuições foi de cerca de 361 mil, dos quais, mais de 296 mil eram trabalhadores por conta de outrem, cerca de 65 mil eram do regime facultativo (incluindo os trabalhadores da Administração Pública no activo que estejam inscritos no regime de aposentação e sobrevivência). O montante total de contribuições foi de cerca de 390 milhões de patacas.

Pensões e Subsídios do Regime da Segurança Social

Aos beneficiários que preencham as disposições previstas na lei do Regime da Segurança Social, podem ser atribuídas prestações, incluindo as prestações de pensão para idosos, pensão de invalidez, subsídio de desemprego, subsídio de doença, subsídio de nascimento, subsídio de casamento, subsídio de funeral e indemnização de doenças profissionais e respiratórias.

Em 2020, o número de beneficiários das pensões foi de cerca de 132 mil, dos quais 123 mil eram beneficiários da pensão para idosos. Por outro lado, o número de beneficiários de subsídios foi de cerca de 25 mil. O valor total de prestações da segurança social pago foi cerca de 5100 milhões de patacas, registando as despesas da pensão para idosos (incluindo a prestação extraordinária atribuída em Janeiro), o valor de cerca de 4560 milhões de patacas.

Regime de Previdência Central não Obrigatório

A Lei n.º 7/2017 - Regime de Previdência Central não Obrigatório entrou em vigor no dia 1 de Janeiro de 2018. O Regime de Previdência Central não Obrigatório é o 2.º nível do sistema de segurança social de dois níveis, visando reforçar a protecção social dos residentes da RAEM e complementar o regime da segurança social vigente.

O Regime de Previdência Central não Obrigatório é composto pelo regime contributivo e regime distributivo. Os titulares das contas individuais podem através de plano contributivo efectuar investimentos para fins de valorização, e acumulação de riqueza, preparando para obter uma protecção social na vida pós-aposentação com mais qualidade.

Contas Individuais do Regime de Previdência Central não Obrigatório

São titulares de uma conta individual do Regime de Previdência Central não Obrigatório os residentes da RAEM que:

- 1) Tenham completado 18 anos de idade;
- 2) Não tendo completado 18 anos de idade, estejam inscritos no Regime da Segurança Social, nos termos da Lei.

A conta individual do Regime de Previdência Central não Obrigatório é composta por subconta de gestão do Governo, subconta de contribuições e subconta de conservação.

Regime Distributivo

Caso a situação da execução orçamental de anos económicos anteriores o justifique, pode ser atribuída uma verba, a título de repartição extraordinária de saldos orçamentais, ao titular da conta que, encontrando-se sobrevivo no dia 1 de Janeiro do ano em que ocorre a atribuição, tenha preenchido no ano civil anterior, cumulativamente, os seguintes requisitos:

1. Ser residente permanente da RAEM;
2. Ter completado 22 anos de idade; e
3. Ter permanecido na RAEM, pelo menos, 183 dias

Os titulares da conta que preenchem pela primeira vez os requisitos legais podem ter direito à verba de incentivo básico de só uma vez, no valor de 10 mil patacas e uma verba a título de repartição extraordinária de saldos orçamentais se houver. A respectiva verba vai ser registada na subconta de gestão do Governo, as verbas constantes da conta, podem ser acumuladas para fins de valorização, ou podem ser transferidas para subconta de contribuições ou subconta de conservação mediante requerimento, para o efeito de efectuar investimentos.

Em 2020, o número total dos titulares das contas individuais do regime de previdência central não obrigatório foi de cerca de 603 mil, dos quais cerca de 387 mil preencheram os requisitos de atribuição de verba, o Governo da RAEM injectou 7000 patacas em cada conta individual. Registaram-se cerca de 11 mil titulares que tiveram direito, ao mesmo tempo, à verba de incentivo básico, no valor de 10 mil patacas. Até ao final de 2020, o valor máximo da verba acumulada ao longo dos anos na subconta de gestão do Governo é de 77.000 patacas, entretanto, o rendimento da taxa de juros acumulado pode atingir 9910 patacas (o rendimento de juros do ano 2020 foi atribuído em Janeiro de 2021).

Regime Contributivo

O Regime de previdência central não obrigatório dispõe de planos conjuntos de previdência e planos individuais de previdência. Os planos conjuntos são aplicáveis aos trabalhadores por conta de outrem, os trabalhadores e empregadores participantes no plano precisam de pagar

as contribuições de cinco por cento sobre o salário de base. Os planos individuais são aplicáveis a todos os titulares da conta, o valor mensal mínimo de contribuições é de 500 patacas, sendo o valor máximo de 3300 patacas, para efeitos de fixação de montante, foi estabelecida a acoplagem entre o limite máximo e mínimo de base de cálculo e o “Salário mínimo para os trabalhadores”. Em 2020, houve um total de 247 empregadores que participaram no plano conjunto do regime de previdência central não obrigatório, sendo o número acumulado de trabalhadores participantes de cerca de 23 mil pessoas, entretanto, 61 mil pessoas participaram no plano individual de previdência. As contribuições podem ser aplicadas nos fundos de pensões do regime de previdência central não obrigatório para aumentar a rentabilidade, os quais são geridos pelas entidades gestoras de fundos habilitadas. Até ao final de 2020, existem sete entidades gestoras de fundos, fornecendo um total de 41 fundos de pensões abertos.

Quando cessar a relação laboral, os trabalhadores têm direito às contribuições do empregador de acordo com o tempo de contribuição e as taxas de reversão de direitos. Uma vez que as contas individuais do regime de previdência central não obrigatório têm característica de portabilidade, ou seja, a subconta de contribuições não vai ser liquidada por motivo da cessação da relação laboral, podendo manter-se na conta para fins de investimentos.

Levantamento de Verbas

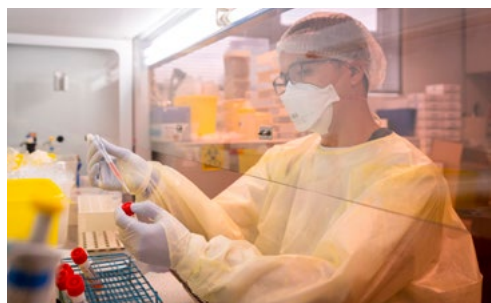
No intuito de atingir o objectivo de fornecer uma protecção mais suficiente aos titulares da conta, de um modo geral, os titulares da conta só quando tiverem completado 65 anos de idade ou preenchido os outros requisitos de levantamento de verba, podem requerer o levantamento de verba da sua conta individual. Em 2020, foram autorizados de todo o ano de cerca de 82 mil requerimentos, o valor total de atribuição foi de cerca de 1340 milhões de patacas.

Medidas Especiais Adoptadas Durante a Epidemia

Em Janeiro de 2020, o Governo da RAEM anunciou medidas para responder, prevenir e controlar a pneumonia causada pelo novo tipo de coronavírus, altura que coincide com o mês de Janeiro para o pagamento de contribuições do regime da segurança social referente ao 4.º trimestre de 2019, a taxa de contratação de trabalhadores não residentes bem como as contribuições dos trabalhadores eventuais relativas ao mês de Dezembro de 2019. A fim de evitar aglomerações causadas por residentes que correm para o posto de atendimento para pagar contribuições, o FSS decidiu estender o respectivo prazo de pagamento de contribuições para 28 de Fevereiro, e isentar os juros de mora e multas. Posteriormente, o FSS prorrogou mais uma vez o prazo de pagamento de contribuições para 16 de Março. Além disso, a efectivação da prova de vida pelos beneficiários de pensão para idosos e pensão de invalidez foi prolongada até final de Março sem prejuízo da atribuição das pensões no mês de Abril. No entanto, o FSS ajustou os seus serviços, incluindo a prestação de serviços limitados nos locais designados, recomendando aos residentes que tratem dos serviços do FSS através de formas electrónicas.



Teste de ácido nucleico



O Laboratório de Saúde Pública, a entidade subordinada aos Serviços de Saúde, tem como atribuições, prestar, em caso de ocorrência repentina de incidentes de saúde pública serviços de apoio laboratorial rápido e de qualidade para fiscalização de alimentos, qualidade de água, medicamentos e cigarros, e para prevenir e diagnosticar doenças transmissíveis. No combate à epidemia, o Laboratório de Saúde Pública tem reforçado continuamente a capacidade de teste de ácido nucleico, através de optimização de aparelhos, formação do pessoal e aumento de número de reagentes adquiridos. Com alargamento constante do âmbito do teste, os Serviços de Saúde cooperaram com instituições de teste, a partir de 7 de Maio de 2020, para aumentar a capacidade de teste diário para 6000 pessoas, empenhando-se em dar o seu contributo para o trabalho regular da prevenção e controlo da epidemia.

